

R3SC

NOTAS

[Alguns dos dados desta fita estão contidos no HCOB 1 Set. 63 “Cientologia Três: Clarificar-clarificar-clarificar: Rotina Três SC”].

A razão por que uma pessoa não recupera sob audição tem sido, de vez em quando, assunto de investigação, desde 1949. Isso foi recentemente visado a respeito da R2-12. Surgiu agora novamente com a descoberta de, para obter ganho de caso, um PC ter que ter movimento de TA. O facto de você estar a obter ação de TA não garante que o PC se sentirá bem, mas nenhuma ação de TA garantirá que o PC se sentirá pior. Um PC poderia não se sentir melhor, apesar de obter ação de TA, porque está a ficar algo sobre-estimulado enquanto ainda sai alguma carga.

Por classes de auditores, aqui está o que deveria acontecer com o movimento do TA:

Classe I: Ele pode ou não ser capaz de obter TA; é principalmente o acaso que o determina.

Classe II: O auditor tem que ser capaz de dirigir atenção suficiente para conseguir obter ação de TA enquanto escuta. É uma direção de atenção muito leve.

Classe III: O auditor dirige a atenção do PC para Facs de Serviço e clarificação. A linha de ita é mais firmemente controlada para limitar a atenção do PC a esta vida, e para o que você está a tentar correr, usando ruds médios, etc., para o fazer.

Classe IV: A este nível, você está a lidar com faíscas vivas: materiais da banda anterior, GPMs, banda escorregadia, etc. Se você vir as várias classes de auditores organizadas por ordem crescente de controlo da atenção do PC em lugar de as ver pelo grau de complexidade do material estudado, é tudo bastante claro.

Massacrando o PC, estimulando mais da banda anterior do que pode descarregar, não controlando a atenção do PC e deixando-o patinar a restimular coisas, você mete o PC numa condição onde a restimulação é grande demais até para permitir a descarga do key-in. Este é um problema real. A resolução deste problema vem com o percurso do fac-símile de serviço.

Um fac-símile de serviço é uma solução que a própria pessoa tem, tão estimulada que não descarregará, e nada descarregará depois dela. É tão valiosa como solução que o PC sente que pereceria se se livrasse dela. É uma solução sobrecarregada que próprio o PC está a manter carregada. Fica ali, e nenhuma carga é permitida fluir por ela. Infelizmente para o ser, tem um tipo misterioso de funcionalidade. É uma solução de não-sobrevivência que se tornou sobrevivência. Parece fazer sentido até ser inspecionado. Contém muitos $A = A = A$.

Quando você começa a correr um Fac de Serviço pelos engramas da coisa, ele remói e não apagará. Este é outro dado estranho. O Fac de Serviço é principalmente diagnosticado pelo facto de o TA ficar pendurado, e não pelo modo como a pessoa age na vida. O caso de TA baixo, ou thetan morto, tem sempre um Fac de Serviço. O caso de thetan morto é às vezes difícil de localizar. Às vezes ele só está parado em algo, e quando você faz uma pergunta obtém uma F/N. Um caso de TA alto tem provavelmente um Fac de Serviço, embora questionável. Um caso cujo TA está entre 3.5 e 3.75, com uma agulha responsiva, tem uma boa chance de ter um Fac de Serviço, mas não necessariamente. Uma pessoa que tende a ficar fora de controlo na

banda anterior está sobre-restimulada. Você até poderia tentar encontrar nela um Fac de Serviço.

Quando um PC tem um Fac de Serviço, a torrente normal de descarga é bloqueada por um dado estável que o PC sente ser vital à sua sobrevivência: o Fac de Serviço. A prova da existência de um Fac de Serviço é que às vezes, quando está a ser escoado ou entre sessões, o PC questiona a sensatez de se livrar dele. Um Fac de Serviço está presente onde a vida provocou tanta saturação, e o PC provocou tanta saturação, que a vida já não faz sentido algum. Ele abandonou-a, e, no lugar dela, ergueu este louco dado estável: o Fac de Serviço.

Poderia ser melhor chamar ao Fac de Serviço uma “computação de serviço” ou uma “computação de sobrevivência”, uma vez que não é de facto nenhum fac-símile. É a própria pessoa que mantém o fac-símile em restimulação, porque ela “sabe” que é melhor. Também há Facs de Serviço de 3ª dinâmica, como o atual sistema de prisão. Os penologistas sabem muito bem que o sistema de prisão atual não faz nada para manejar o crime. Só aumenta o crime. Este sistema, que foi adotado em 1835, não tinha a intenção de reabilitar os criminosos, mas dramatizar fazer os criminosos errados. As prisões são de facto universidades de crime, mantidas à custa do Estado. Da mesma forma, as ações da FDA são o resultado de uma ideia basicamente boa, nomeadamente que o público deveria ser protegido contra comidas e drogas nocivas. Mas esta ideia ficou maluca. Era uma boa solução que foi cultivada de tal forma que surge cada vez mais em baixo na escala de tom e torna-se uma aberração. (O sistema legal precedente é baseado no mesmo princípio do Fac de Serviço, na medida em que envolve a manutenção de velhas soluções sem necessariamente as inspecionar).

Não é verdade que toda a solução se torne um Fac de Serviço. Um Fac de Serviço é uma solução na qual se insiste, mas não dará itsa. Uma solução, para ser uma solução real, conduz a uma habilidade adicional para fazer itsa. Se uma solução reduz a habilidade para fazer itsa, é um Fac de Serviço potencial. A FDA está a tomar conta da capacidade pública de inspecionar a qualidade da comida, e está a negar ao público uma atitude analítica em relação aos produtos, reduzindo assim o itsa do público. O público já nem inspeciona nem decide. A FDA pode agora chegar ali e passar como bom material que não é, por causa de política, corrupção, etc. O público pode agora ser arruinado por ela.

Você nunca veria agências de viagens como fonte de aberração social, porque o seu negócio é incrementar itsa. Pode ser que ocasionalmente o sejam, embora às vezes possa haver problemas associados a isto, por exemplo, Imigrantes das Índias Ocidentais Britânicas inundarem o UK. Contudo, reduzir itsa é que provoca maus efeitos na sociedade. Geralmente, essas coisas que resultam, ou produzem uma solução sem inspeção que também é amplamente aplicada, geram Facs de Serviço. O Fac de Serviço impede o itsa da carga emergente, e provoca por isso acumulação de massa. Esta massa é restimulada quando você faz prepcheck de algo que irrompe na área. A falta de itsa também provoca falta de ação de TA, uma vez que sem escoamento de itsa não há qualquer descarga. As famílias podem entrar em não-itsa dos seus membros individuais. A falta de itsa resulta num fracasso para manejar uma situação na sua própria zona de realidade, o que é tudo aquilo que a aberração é. Um Fac de Serviço torna [aparentemente] desnecessário lutar com qualquer coisa na sua própria esfera de realidade. Esse é o “serviço” que um Fac de Serviço presta. A resultante massa acumulada provoca ausência de TA na área, ausência de resultados em Prepchecks ou outro processo. Quanto mais Facs de Serviço o PC tem, mais difícil é obter ação de TA.

Nalguns casos, há vantagens definidas em tirar Facs de Serviço do caminho antes de proceder a correr a banda anterior. Você pode poupar tempo e estabilizar claros desestimulando o que poderia fazer key-in. A R3SC é um processo muito exequível. Inspeccione só a pasta,

verificações passadas, etc., especialmente procurando períodos em que o TA se fechou, i.e., em que o movimento de TA parou por algum tempo. Seja onde for que o movimento de TA parou, será um provável candidato a R3SC. Não faça O/R. Se o PC tem dificuldade em responder, saia daquele assunto particular. O assunto correto dá uma ação muito boa. Quanto mais rapidamente você obtiver o real Fac de Serviço, mais cedo a ação de TA é restabelecida.

Assim, isto torna desnecessários processos tipo R2-12. Ele Resolve o problema de R/Sdores, PTP crónico, standards escondidos e massas do corpo. Principalmente, restabelecem ação de TA. A R3SC, corrida nalguns Facs de Serviço, avança o caso para Claro. É um processo de Nível III porque é um processo de clarificação. As atuais Rotinas Três que de facto produzem OTs, por exemplo, a R3N, será remunerada como processos de Nível IV.

Fim